

# Sociedade fará fiscalização

O metrô do Distrito Federal passará por uma auditoria permanente, por meio de um trabalho de fiscalização a ser executado por representantes de entidades da sociedade civil. Esse é o principal objetivo da Comissão de Acompanhamento da Constituição do Metrô do Distrito Federal, que será criada hoje às 10h, pelo governador Joaquim Roriz. A medida visa assegurar a "absoluta transparência nos contratos já assinados e quanto aos recursos aplicados". A solenidade terá lugar no Salão Nobre do Palácio do Buriti.

Ao propor a instalação da comissão, o governador destacou que pretende garantir a lisura na aplicação dos recursos e nos atos praticados durante a execução do empreendimento. O grupo se reunirá periodicamente com a Coordenadoria Especial do Metrô-DF, com o intuito de progra-

mar visitas aos canteiros de obras, discutir os relatórios apresentados e o conteúdo das informações complementares solicitadas por seus membros e de se pronunciar sobre o andamento da obra.

O primeiro relatório da situação do metrô, referente a setembro passado, será entregue aos membros da comissão para que se inicie a fiscalização a partir de hoje. Para o secretário de Obras, José Roberto Arruda, "a idéia é fazer com que essa empreitada seja ampla e profundamente visitada pelos segmentos organizados da sociedade". Disse que o trabalho ocorrerá sem prejuízo à auditoria exercida pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TJDF), secretarias e atividades a cargo da Universidade de Brasília (UnB), de monitoramento ambiental e acompanhamento técnico, científico e cultural do empreendimento.